

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA LIVRE DE MÚSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(Duke, <http://dukechargista.com.br/category/cartuns-duke/page/2>)

Considerando o contexto global da charge, é correto concluir que o chargista faz uma crítica

- (A) à sinalização inadequada das rodovias que ligam os estados brasileiros.
- (B) à imprudência dos motoristas que falam ao celular enquanto dirigem.
- (C) à má conservação de aspectos da infraestrutura das rodovias no Brasil.
- (D) aos motoristas que dirigem em alta velocidade mesmo em vias perigosas.
- (E) ao despreparo dos motoristas que não sabem interpretar os sinais de trânsito.

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 06.

'Você deságua em mim, e eu, oceano'

Sempre ouço música com o encarte do disco nas mãos. Quero saber de quem é o arranjo, quem toca e quem compôs. As letras merecem atenção especial. Nada de preocupação com "erros" de português. Quero captar a mensagem, alcançar a beleza da tessitura do texto.

E o "grande público"? Será que dá importância às letras? Será que presta atenção ao enredo, à tessitura, à construção das orações e dos períodos, ao sentido das letras? Sei não... O pior é que nem mesmo grandes cantores escapam da demonstração de desprezo pelo texto.

Quer exemplos, caro leitor? Vamos lá. Em sua genial "Oriente", de 1972, Gilberto Gil escreveu: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha vive do que tece". No ano seguinte, uma das nossas maiores cantoras gravou a canção, desta forma: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha duvido que tece". Isso faz sentido?

Djavam compôs algumas maravilhas, entre as quais "Oceano", em cuja letra se encontra esta passagem: "Amar é um deserto e seus temores". Dia desses, um amigo me mostrou alguma coisa da internet em que as pessoas dizem como cantam certas canções, como entendem as letras. Na compreensão de muitas dessas pessoas, esse trecho de "Oceano" virou isto: "Amarelo é o deserto e seus temores".

Ainda nessa letra, há uma passagem que diz isto: "Você deságua em mim, e eu, oceano, esqueço que amar é quase uma dor". Nem vou dizer como muita gente entende esses versos. A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, portanto eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. E isso tudo me faz esquecer que amar é quase uma dor.

(Pasquale Cipro Neto, www.folha.uol.com.br, 21.05.2015. Adaptado)

02. Com os exemplos apresentados nos três últimos parágrafos, o autor defende o ponto de vista de que

- (A) uma letra com erros gramaticais está sujeita a ser incompreendida, tanto pelo público quanto pelo intérprete.
- (B) a obscuridade de certas letras de músicas faz com que surjam versões alterando seu sentido original.
- (C) as pessoas, de modo geral, parecem não se esforçar para compreender o sentido veiculado pelas canções.
- (D) o grande público, por desconhecimento da gramática, tende a alterar letras de música rebuscadas.
- (E) o grande compositor deve cuidar da construção das frases para evitar interpretações ambíguas.

03. O termo **preocupação**, no contexto do primeiro parágrafo, é empregado com o sentido de

- (A) descuramento.
- (B) anuência.
- (C) resignação.
- (D) condescendência.
- (E) atenção.

04. O termo **portanto**, destacado em – A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, **portanto** eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. (último parágrafo) – tem valor de

- (A) explicação.
- (B) finalidade.
- (C) causa.
- (D) conformidade.
- (E) conclusão.

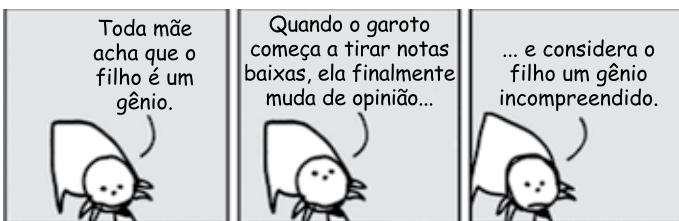
05. A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) O encarte do disco contém informações acerca de arranjadores, intérpretes e compositores, as quais despertam o interesse do autor.
- (B) Alguns cantores não se atêm ao enredo original da canção que interpretam, pois importam-lhes mais a melodia.
- (C) O autor questiona se a maior parte do público sabe apreciar devidamente as canções com que estão habituadas.
- (D) Na internet, tornaram-se popular os sites que apresentam interpretações equivocadas para canções famosas.
- (E) A interpretação da letra de Djavan recebeu um sem-número de comentários, dos quais se destacou alguns muito elogiosos.

06. O acento indicativo de crase está empregado corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, na seguinte frase relacionada ao texto:

- (A) O autor acredita que às letras das canções devem receber atenção especial do público ouvinte.
- (B) Gravada em 1972, “Oriente” chegou à ser considerada um clássico da música popular brasileira.
- (C) Em 1973, uma cantora conferiu à canção “Oriente”, de Gilberto Gil, uma nova interpretação.
- (D) Algumas interpretações podem acarretar à alteração do significado aos textos das canções.
- (E) Ao final do texto, o autor esboça uma análise para à canção de Djavan, simplificando seu sentido.

07. Leia a tira.



(André Dahmer. www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015)

A afirmação da personagem no primeiro quadrinho, a respeito de toda mãe achar que o filho seja um gênio, é

- (A) justificada no segundo quadrinho.
- (B) generalizada no segundo quadrinho.
- (C) refutada no terceiro quadrinho.
- (D) ratificada no terceiro quadrinho.
- (E) contestada no terceiro quadrinho.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

O Rio

O homem viu o rio e se entusiasmou pela sua beleza. O rio corria pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras. Refletia o sol e era margeado por grama verde e macia.

O homem pegou o rio e o levou para casa, esperando que, lá, ele lhe desse a mesma beleza. Mas o que aconteceu foi sua casa ser inundada e suas coisas levadas pela água.

O homem devolveu o rio à planície. Agora quando lhe falam das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra. Não se lembra das planícies, das grandes pedras, dos reflexos do sol e da grama verde e macia. Lembra-se apenas da sua casa alagada e de suas coisas perdidas pela corrente.

(Oswaldo França Júnior. *As laranjas iguais*, 1985)

08. Com relação ao rio, a **casa**, em contraste com **planície**, está corretamente interpretada como símbolo de

- (A) aconchego à natureza.
- (B) lugar próprio para descanso.
- (C) inovação tecnológica.
- (D) cerceamento da liberdade.
- (E) inexistência da individualidade.

09. Há ocorrência da voz passiva na seguinte construção:

- (A) “O rio corria pela planície...” (1º parágrafo)
- (B) “... era margeado por grama verde e macia.” (1º parágrafo)
- (C) “O homem devolveu o rio à planície...” (3º parágrafo)
- (D) “... quando lhe falam das belezas...” (3º parágrafo)
- (E) “Não se lembra das planícies...” (3º parágrafo)

10. No que se refere à pontuação, a frase redigida corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é:

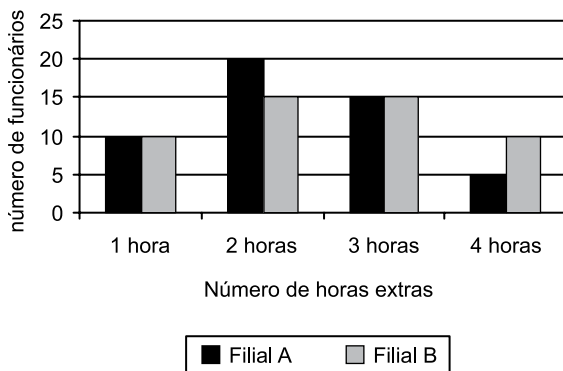
- (A) O homem, ao ver o rio correr pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras, entusiasmou-se pela sua beleza.
- (B) Ao pegar o rio e levá-lo para casa; o homem espera que ele lhe desse lá, a mesma beleza.
- (C) Mas não foi isso que ocorreu: o rio inundou, sua casa, e a água, levou suas coisas.
- (D) Quando lhe falam agora, das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra, nem das planícies, nem dos reflexos do sol.
- (E) Não se lembra das grandes pedras, da grama verde e macia no entanto, sua casa alagada e suas coisas perdidas pela corrente, permanecem em sua memória.

11. Uma pesquisa realizada em determinada região identificou que, em cada 10 jovens com idades entre 17 e 19 anos, nascidos naquela região, dois estavam desempregados, metade estava empregada, com carteira assinada por empresas da região, e um terço dos restantes estava empregado, com carteira assinada por empresas que não eram da região. Os jovens que não se enquadravam nessas três categorias apenas estudavam. Se naquela região existiam 1340 jovens nativos, na referida faixa etária, então é correto afirmar que o número de jovens que somente estudavam é igual a
- (A) 134.
 - (B) 201.
 - (C) 268.
 - (D) 335.
 - (E) 402.
12. A cada 15 dias, Marcos atualiza a senha de acesso via internet à sua conta corrente. Sua esposa, Ana, atualiza a senha de acesso à sua conta corrente a cada 25 dias. Segunda-feira da semana passada, ambos atualizaram suas senhas de acesso bancário via internet. A próxima vez em que Ana e Marcos atualizarão essas senhas, em um mesmo dia, será
- (A) uma quarta-feira.
 - (B) uma quinta-feira.
 - (C) uma sexta-feira.
 - (D) um sábado.
 - (E) um domingo.
13. Um grupo A é composto por 45 pessoas, e um grupo B, por 75 pessoas. Pretende-se transportar todas essas pessoas de um mesmo ponto de partida para um mesmo ponto de chegada, utilizando-se apenas um veículo, com capacidade máxima para 10 passageiros. Entretanto, duas condições são necessárias: deve-se fazer o menor número de viagens possível, e cada viagem deve ter pessoas de ambos os grupos, sendo um mesmo número de pessoas do grupo A e um mesmo número de pessoas do grupo B. Nessas condições, em cada viagem, o número de pessoas do grupo B deverá exceder o número de pessoas do grupo A em
- (A) uma unidade.
 - (B) duas unidades.
 - (C) três unidades.
 - (D) quatro unidades.
 - (E) cinco unidades.

14. A razão entre o número de candidatos com o nível superior e o número de candidatos sem o nível superior inscritos em um concurso pode ser representada pelo número 0,8. Sabendo-se que para esse concurso o número de candidatos sem o nível superior supera em 400 unidades o número de candidatos com o nível superior, pode-se concluir, corretamente, que essa diferença de 400 candidatos corresponde, com relação ao número total de candidatos inscritos no concurso, a

- (A) $\frac{1}{9}$
 (B) $\frac{14}{45}$
 (C) $\frac{1}{5}$
 (D) $\frac{9}{20}$
 (E) $\frac{1}{4}$

15. O gráfico apresenta o número de todas as horas extras feitas por todos os funcionários de duas filiais A e B de uma empresa, no mês anterior.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, é correto afirmar que o número médio de horas extras por funcionário da filial A, comparado com o número médio de horas extras por funcionário da filial B, nessa ordem, no mês em questão, é menor em

- (A) 2 minutos.
 (B) 4 minutos.
 (C) 7 minutos.
 (D) 10 minutos.
 (E) 12 minutos.

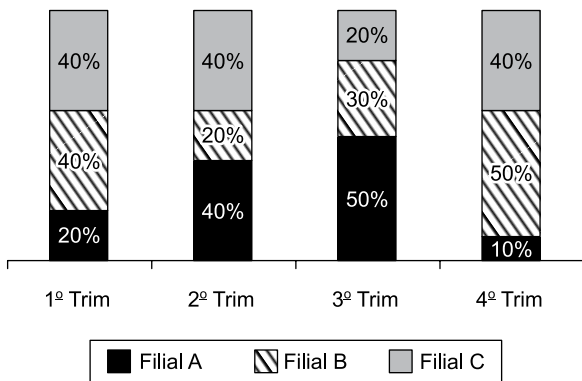
16. Considere a seguinte informação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro:

“O PIB apresentou variação negativa de 0,2% na comparação do primeiro trimestre de 2015 contra o quarto trimestre de 2014.”

Com base nessa informação, e sabendo-se que o PIB do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 1,4 trilhão, chega-se diretamente ao valor do PIB do quarto trimestre de 2014

- (A) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,28 trilhão.
 (B) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,0028 trilhão.
 (C) multiplicando-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.
 (D) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.
 (E) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,002.

17. O gráfico apresenta informações sobre o quanto cada uma das quatro filiais de uma casa comercial contribuiu para o faturamento trimestral, no ano de 2014.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que é necessariamente verdadeira.

- (A) O faturamento da filial B, no 2º trimestre, foi menor que o faturamento da filial A, no 3º trimestre.
 (B) No 1º e no 2º trimestres, o faturamento da filial A foi o mesmo.
 (C) No 2º trimestre, o faturamento da filial A foi o mesmo que o da filial C.
 (D) A razão entre o faturamento da filial C, no 3º trimestre, e o faturamento da filial B, no 4º trimestre, é 0,4.
 (E) Houve trimestre em que uma das filiais contribuiu com mais da metade do faturamento total da casa comercial.

18. Uma empresa X contratou um serviço de uma empresa de terceirização. Inicialmente, foram encaminhados 5 funcionários terceirizados que executariam o serviço em 20 dias úteis, trabalhando, cada um, 8 horas por dia. No final do 8º dia útil trabalhado, a empresa X solicitou mais 5 funcionários para agilizar o serviço. Sendo assim, a empresa de terceirização encaminhou o número de funcionários solicitados para trabalhar, com a mesma carga horária dos funcionários iniciais, a partir no 9º dia. Considerando-se todos os funcionários com a mesma força de mão de obra, é correto afirmar que o número total de dias em que o serviço foi executado foi

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.

19. Uma quadra de esportes com área de 375 metros quadrados, no formato retangular, tem a largura medindo 10 metros a menos que seu comprimento. Sendo assim, o perímetro dessa quadra, em metros, é igual a

- (A) 80.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 110.
- (E) 120.

20. As primeiras figuras de uma sequência são apresentadas a seguir:

♦ 1 Figura 1	♥ 1 Figura 2	♦ 2 Figura 3	♠ 1 Figura 4	♦ 3 Figura 5
♦ 4 Figura 6	♥ 2 Figura 7	♦ 5 Figura 8	♠ 2 Figura 9	♦ 6 Figura 10
♦ 7 Figura 11	♥ 3 Figura 12	♦ 8 Figura 13	♠ 3 Figura 14	♦ 9 Figura 15

Mantendo-se a lógica apresentada, a figura 138 dessa sequência conterà os símbolos

- (A) ♦ 81
- (B) ♥ 27
- (C) ♦ 82
- (D) ♠ 28
- (E) ♦ 83

ATUALIDADES

21. A capa da revista de dezembro de 2014 faz alusão ao papa Francisco, que teve um papel conciliador, intermediando a aproximação histórica entre estes dois países que se mantiveram afastados diplomaticamente por mais de 50 anos.



(http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAAROU/mj8SYJf-_1w/s1600/capa_epoca_aprovada.jpg)

A revista homenageia o papa em sua participação na re- aproximação entre os Estados Unidos e

- (A) a Coreia do Norte.
 - (B) a Palestina.
 - (C) o Irã.
 - (D) Cuba.
 - (E) a Ucrânia.
22. Em 13 de abril, faleceu no Uruguai, seu país de origem, um dos mais importantes intelectuais e ativistas da esquerda latino-americana que publicou, em 1971, "*As Veias Abertas da América Latina*", clássico da literatura política do continente. O título analisa a história de exploração econômica da América Latina desde a colonização europeia.

(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1615859-morre-aos-74-o-escriptor-uruguaio.shtml>). Adaptado)

A notícia, datada de 16.04.15, faz referência a

- (A) Eduardo Galeano.
- (B) Gabriel Garcia Márquez.
- (C) Ernesto Sabato.
- (D) Álvaro Mutis.
- (E) Ricardo Piglia.

23. A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (04/03), em 1º turno, a chamada PEC da Bengala. Ao todo, 317 deputados votaram a favor da PEC, 131 foram contra e dez se abstiveram.

(http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml). Adaptado)

A PEC da Bengala

- (A) cassa o direito ao transporte gratuito intermunicipal que os idosos, a partir de 60 anos de idade, haviam adquirido desde o ano de 2010.
- (B) eleva de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de outros tribunais superiores.
- (C) anula a legislação que garante pensão vitalícia às viúvas de trabalhadores que contribuíram menos de 10 anos com a previdência oficial.
- (D) aumenta o tempo de contribuição previdenciária dos trabalhadores da construção civil nas áreas metropolitanas.
- (E) reduz os benefícios previdenciários vitalícios de esposa e filhas solteiras de militares falecidos a partir do ano 2000.

24. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou hoje (29/05) a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 13,25% ao ano. O órgão manteve o ritmo do aperto monetário. Na reunião anterior, no início de março, a taxa também tinha sido reajustada em 0,5 ponto.

(<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1621171-bc-deve-manter-em-05-ponto-ritmo-de-aumento-dos-juros.shtml>)

Em cinco reuniões do Copom, entre 27 de novembro de 2014 a 29 de abril de 2015, houve elevação da taxa de juros. O Copom é órgão integrante

- (A) do Ministério da Fazenda.
- (B) da Casa Civil da Presidência.
- (C) do Ministério do Planejamento.
- (D) do Itamarati.
- (E) do Banco Central.

25. Segundo notícias dos principais jornais e revistas, a economia brasileira registrou queda de 0,2% no primeiro trimestre de 2015.

Neste início de ano, o que evitou um tombo ainda maior do PIB foi

- (A) o consumo das famílias.
- (B) o setor de serviços.
- (C) a agropecuária.
- (D) a atividade industrial.
- (E) a permanência dos depósitos na poupança.

26. Observe a imagem a seguir, retirada do MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



O quadrado com a seta, no canto inferior esquerdo na imagem, indica que o ícone representa

- (A) um acessório.
 - (B) um diretório.
 - (C) uma pasta.
 - (D) um atalho.
 - (E) um arquivo executável.
27. A imagem a seguir contém um trecho de um arquivo sendo editado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

A cor de fundo dos parágrafos está formatada de modo diferente no parágrafo 2. Assinale a alternativa que contém o recurso usado para a edição de cor de fundo de parágrafos.

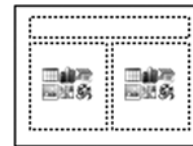
- (A) Realce do texto.
- (B) Sombreamento.
- (C) Fonte.
- (D) Brilho.
- (E) Reflexo.

28. Observe a planilha, a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B
1	2	3
2	1	5
3	6	4
4		

Assinale a alternativa que contém o resultado que será exibido na célula B4, após ser preenchida com a fórmula =SE(B2<B3;A1+B3;A3-B1).

- (A) 1
 - (B) 2
 - (C) 3
 - (D) 4
 - (E) 5
29. A imagem a seguir foi retirada do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, e contém um dos layouts de slide padrão disponíveis.



Assinale a alternativa que contém o nome dado ao layout exibido na imagem.

- (A) Duas Partes de Conteúdo.
 - (B) Título e conteúdo.
 - (C) Título e conteúdos.
 - (D) Título e Duas Partes.
 - (E) Comparação.
30. Enviar arquivos por e-mail, além de evitar a impressão de documentos, torna a informação disponível mais rapidamente.
- Assinale a alternativa que contém o nome dado aos arquivos incluídos no e-mail que será enviado.
- (A) Apêndices.
 - (B) Corpo.
 - (C) Itens.
 - (D) Catálogo.
 - (E) Anexo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Assinale a alternativa que contém uma das principais diretrizes pedagógicas do ensino de música em uma escola livre cujo Projeto Político Pedagógico assuma sua função social.
- (A) Ênfase em um perfil profissionalizante, aos moldes de uma escola técnica, para formar músicos de excelência.
 - (B) Identificação e investimento em jovens com potencial e condições de se tornarem virtuosos internacionais.
 - (C) Adaptação, para o contexto local, de um currículo consagrado de conservatórios bem sucedidos.
 - (D) Oferta de entretenimento alternativo saudável e seguro para servir de contrapeso à música de baixa qualidade veiculada pela mídia.
 - (E) Criação de um currículo que ofereça experiências de diversidade artístico-musical que dê acesso a um leque de ideias e a uma análise crítica delas.
32. O programa de Educação Musical, criado por Villa-Lobos e implantado na década de 1930, continha objetivos e conteúdos que, se atualizados, continuam válidos, são recomendados por pedagogos musicais brasileiros contemporâneos e podem servir como inspiração para o programa curricular de uma escola livre de música. Trata-se
- (A) do cultivo de repertório folclórico e da cultura popular, com ênfase na atividade do canto coral.
 - (B) da recomendação do uso de repertório erudito e do ensino formal para a alfabetização musical.
 - (C) da importância do ensino da teoria musical e de sua precedência sobre a prática.
 - (D) do desenvolvimento de consciência de civismo por meio da prática diária de hinos pátrios e de repertório nacionalista.
 - (E) da implementação de orquestras de cordas como ferramenta privilegiada de ligação entre os mundos erudito e popular.
33. Dentre os saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire destaca a “escuta”. Escutar, no sentido freireano, significa
- (A) saber retirar do discurso suas incoerências, a fim de identificar os objetivos do falante.
 - (B) ser capaz de interpretar as segundas intenções presentes em diferentes discursos.
 - (C) poder analisar os vários níveis de vocabulário, de sotaque e de expressões idiomáticas, a fim de contextualizar o falante.
 - (D) estar sempre disponível para a abertura à fala, aos gestos e às diferenças do outro.
 - (E) estar apto a perceber as falhas e lacunas no discurso do outro para poder ajudá-lo a se expressar melhor.
34. Violeta de Gainza, uma das mais importantes pensadoras da educação musical da América Latina, afirma que “aprender música é um direito humano”. De acordo com essa afirmação, considera-se que as aulas de música deveriam
- (A) ser voltadas para o desenvolvimento de alunos talentosos e naturalmente musicais, de forma a confirmar o respeito à diversidade e às diferentes habilidades existentes entre os seres humanos.
 - (B) abordar conteúdos que disciplinem e organizem o crescimento emocional e cultural dos alunos em direção a uma adequação entre projetos pessoais e necessidades do mercado de trabalho.
 - (C) enfatizar o poder da música de ser um entretenimento saudável, aplacador da agressividade e, portanto, de ser uma ferramenta privilegiada de prevenção à delinquência juvenil.
 - (D) privilegiar o caráter técnico dos conteúdos musicais para que se atinja uma eficiência e uma qualificação de alto nível e, assim, garantir a profissionalização de jovens desprivilegiados financeiramente.
 - (E) desenvolver o pensamento crítico e a aprendizagem cooperativa, pois fazer música é uma maneira de pensar, de dialogar e de agir no mundo em diferentes níveis, acessível a todos.
35. Um programa de estudos musicais voltado às necessidades da comunidade e do indivíduo deve enfatizar conteúdos que
- (A) permitam que as idiosincrasias se evidenciem e que as tradicionais representações sociais a respeito de “talento” e de “dom” sejam pedagogicamente resgatadas e valorizadas.
 - (B) acolham com positividade os componentes socio-psicológicos relacionados à diferenciação e à competitividade, e que desenvolvam nos jovens o espírito de luta e de concorrência necessários à vida profissional.
 - (C) desenvolvam a consciência estética dos alunos para que eles tenham acesso aos objetos da cultura, e que assimilem comportamentos adequados aos exigidos dos frequentadores dos circuitos artísticos oficiais.
 - (D) considerem processos e objetos artísticos que sejam significativos para os envolvidos no processo – aluno, professor e comunidade – e que dialoguem com a história, com a contemporaneidade e com o contexto.
 - (E) façam a comunidade aderir ao conhecimento “oficial”, prestigiado, produzido pela tradição seletiva da cultura, de forma a incluí-la na sociedade de forma ativa e consciente.

36. O papel do saber musical aprendido de maneira oral, na experiência prática e, muitas vezes iletrado e autodidata, característico do fazer musical popular tradicional, poderia ser ressignificado e valorizado se o educador considerasse que
- (A) a execução musical é a meta e a maneira mais eficiente de manter a concentração e a disciplina em sala de aula.
 - (B) a transformação dessa prática viva em objeto de estudo formalizado pode engessá-la em regras e pressupostos teóricos.
 - (C) a tematização desse aspecto da tradição musical brasileira é uma das muitas formas de compreender e assumir nossa identidade cultural.
 - (D) o ensino da prática da música popular prescinde de estudos técnicos avançados, pois sua execução não visa ao virtuosismo.
 - (E) o estudo do repertório popular e de tradição oral se assenta sobre estruturas simples e recorrentes, sendo, por isso, adequado a iniciantes.
37. Para muitos pedagogos musicais contemporâneos, a utilização, em sala de aula, de manifestações musicais populares de mídia, tais como o *rap*, o *techno*, o *pagode*, ou o *funk*, podem ser consideradas conteúdo curricular se o professor,
- (A) focalizando as atividades e o repertório nesses gêneros que agradam aos jovens, conseguir evitar a repetência e a evasão.
 - (B) analisando o conteúdo semântico das letras, levar os alunos à consciência crítica de que esse tipo de música não pode ser considerado “arte”.
 - (C) realçando aspectos tais como contexto, identidade e pertencimento a uma cultura, discutir a função social da música.
 - (D) isolando os elementos rítmicos que esses repertórios tão bem desenvolvem, puder aproveitá-los para atividades de coordenação motora e corporal.
 - (E) enfatizando a importância da tecnologia no fazer musical contemporâneo, conseguir estimular os alunos à composição e criação.
38. Assinale a alternativa que contém o conceito de avaliação considerado mais adequado a uma proposta educacional compromissada com a construção significativa do conhecimento.
- (A) O educador deveria considerar que, na dinâmica da relação ensino-aprendizagem, o contexto e as aspirações dos envolvidos incidem sobre o aprendizado e que a avaliação é um instrumento que o auxilia a entender, interpretar e intervir de modo mais adequado.
 - (B) O Projeto Político Pedagógico da escola deveria definir, no planejamento geral, a relação intrínseca existente entre sequência de conteúdos e momentos adequados para avaliá-los, a fim de que a própria eficácia do Projeto possa ser verificada.
 - (C) O Conteúdo Programático de cada disciplina deveria explicitar as duas fases básicas da avaliação – a “orientação da resposta” e a “prática da resposta” – de forma a que todos os envolvidos tenham consciência das demandas que um processo avaliativo exige.
 - (D) Educadores e educandos deveriam assumir que os procedimentos de avaliação estão centralizados em objetivos comportamentais e que estes só podem ser verificados por meio de respostas que sejam objetivamente mensuráveis.
 - (E) A equipe pedagógica da escola deveria cuidar para que seja preservada a isenção de julgamentos e de avaliações pessoais, passíveis de serem trazidas pelo educador no momento da avaliação, para não comprometer o cumprimento do Conteúdo Programático.
39. Em termos de aprendizagem musical e de avaliação do desenvolvimento das habilidades e capacidades dos alunos, considera-se que as apresentações musicais públicas (shows, concertos, recitais, entre outros) são atividades
- (A) dispensáveis, pois seu valor reside em ser um produto que não representa todos os passos do processo.
 - (B) tão importantes quanto o processo, pois marcam pontos de sucesso em uma evolução, em um estado de progresso.
 - (C) indispensáveis, pois o palco é o lugar no qual a realização plena dos objetivos de uma escola de música se mostra para a comunidade.
 - (D) necessárias, pois é o palco, e não a sala de aula, o espaço para que as personalidades artísticas se revelem.
 - (E) imprescindíveis, pois são um diagnóstico da eficiência e do rendimento do trabalho dos professores na formação de músicos profissionais.

Analise a tirinha criada por Bill Watterson.

O melhor de Calvin Bill Watterson



40. Assinale a alternativa que apresenta o conteúdo crítico que o autor traz ao sistema tradicional de avaliação, no diálogo do personagem Calvin com sua professora.

- (A) Por meio da nota de uma prova, o professor tem como saber se o aluno está se esforçando o suficiente.
- (B) Os resultados objetivos mostrados pelas provas envolvem e avaliam, também, a forma de ensinar do professor.
- (C) As técnicas de avaliação construídas sobre a taxionomia dos objetivos educacionais proporcionam resultados confiáveis de aprendizagem.
- (D) As condutas manifestas e os resultados de curto prazo são indicadores do bom desempenho tanto do aluno quanto do professor.
- (E) A prova como única medida de instrumento do rendimento coloca a responsabilidade pelo fracasso nas mãos do aluno.

41. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis. O movimento pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Diante dessa afirmação, assinale a alternativa que a complementa.

- (A) As escolas devem matricular os educandos com necessidades educacionais especiais, e organizar-se para o atendimento deles, assegurando as condições necessárias a uma educação de qualidade para todos.
- (B) A perspectiva conceitual apresentada é transformadora e válida, porém, a educação musical apresenta particularidades e especificidades que exigem condições mínimas para sua execução.
- (C) Para realizar e garantir efetivamente a inclusão, a educação especial deve ser realizada por meio de atendimento educacional especializado, substituindo com equivalência o ensino regular.
- (D) A educação especial tem uma tradição como atendimento especializado substitutivo ao ensino comum, evidenciando diferentes compreensões e modalidades que indicam a necessidade de criação de escolas e classes especiais.
- (E) A educação especial, fundamentada no conceito de normalidade/anormalidade, determina formas de atendimento ancorados nos testes psicométricos que definem, por meio de diagnósticos, as práticas escolares para os alunos com deficiência.

42. A Declaração de Salamanca (1994) estabelece como princípio que as escolas do ensino regular devem educar todos os alunos, enfrentando a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência, das que vivem nas ruas ou que trabalham, das superdotadas, em desvantagem social e das que apresentam diferenças linguísticas. Diante dessa afirmação, assinale a alternativa que a complementa.

- (A) Para ser possível garantir uma educação musical de qualidade, um pré-requisito é a exigência de um ambiente homogêneo, fundamental para garantir o avanço de aprendizado da turma.
- (B) Esse dinamismo exige uma atuação pedagógica voltada para alterar a situação de exclusão, enfatizando a importância de ambientes heterogêneos que promovam a aprendizagem de todos os alunos.
- (C) Os princípios dessa declaração, voltada para as escolas regulares, não se aplicam para a educação musical, uma vez que seu público-alvo deve ser avaliado e categorizado segundo suas aptidões individuais.
- (D) Os alunos têm o direito de aprender e de participar, mas é adequado criar espaços especiais para evitar que a heterogeneidade de situações exponha alunos e alunas a situações como o *bullying*.
- (E) O professor deve ter autonomia para criar subgrupos homogêneos a fim de poder administrar os diferentes níveis de aprendizado e de comportamento que caracterizam os grupos heterogêneos.

- 43.** Assinale a alternativa que contém a afirmação considerada adequada e correta a uma educação inclusiva.
- (A) A partir do processo de democratização da educação e da universalização do acesso ao sistema de ensino, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão e surge a questão de como ter projetos especiais para os indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola.
 - (B) A Educação Inclusiva implica em qualidade social da educação, acesso e permanência dos alunos, devendo a escola investir e trabalhar pela garantia de respeito e incorporação das identidades sociais, culturais, afetivas, étnicas, físicas e de gênero de todos os envolvidos.
 - (C) Atendendo ao princípio de incompletude, a escola deve buscar parceria com instituições especializadas para o atendimento dos alunos e alunas que apresentem necessidades educacionais especiais, de qualquer ordem, para garantir a qualidade pedagógica do atendimento.
 - (D) O Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 10.172/2001, destaca que “o grande avanço que a década da educação deveria produzir seria a construção de uma escola inclusiva que garanta o atendimento à diversidade humana”, porém, falha ao não apontar os caminhos para viabilizar a concretização/ execução de fato dessa inclusão.
 - (E) O conceito de necessidades educacionais especiais, que passa a ser amplamente disseminado a partir da Declaração de Salamanca, ressalta a valorização das características individuais dos alunos, reforçando a necessidade da manutenção de um ambiente educacional e social especializado.
- 44.** A Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, inaugurou, no Brasil, a “doutrina da proteção integral”, um novo paradigma para as Políticas Públicas em favor da infância e da adolescência, a partir do Art. 227 da Constituição Federal de 1988. Pode-se afirmar que o ECA
- (A) se preocupa em garantir todos os direitos para as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade social.
 - (B) não reconhece a criança e o adolescente como cidadãos, portanto, submete esses sujeitos a uma política de tutela.
 - (C) é a principal ferramenta orientadora para a formulação de programas e políticas públicas para a infância e a adolescência.
 - (D) cria as condições de exigibilidade para os direitos da criança e do adolescente, não se preocupando com seus deveres.
 - (E) pretende garantir todos os direitos para todas as crianças e os adolescentes e assegura a prioridade da proteção integral, com responsabilidade da família.
- 45.** Assinale a alternativa que apresenta a afirmativa adequada ao papel da família na dinâmica escolar.
- (A) A família deve seguir as orientações dadas pela escola e confiar nos professores especialistas e na equipe pedagógica.
 - (B) A família é o primeiro entorno de socialização, e ambas, família e escola são ferramentas de transmissão de saberes culturais.
 - (C) A família e a escola têm papéis determinados que devem ser respeitados – à escola cabe ensinar, e à família cabe educar.
 - (D) A família da maior parte dos alunos apresenta uma defasagem de conhecimento que dificulta o diálogo com a escola.
 - (E) A família deve participar ativamente da escola, colaborando na organização de eventos extraclasse e de conagração comunitário.
- 46.** Coriún Aharonián, importante pensador da educação musical da América Latina, discute, com educadores de música, qual é o seu papel e, ao fazê-lo, afirma que “uma questão que considera relevante é a postura que deve ter o educador para com o respeito da identidade dos educandos.”
- De acordo com essa afirmação, considera-se que o professor de música deveria
- (A) identificar as “tribos” nas quais estão inseridos seus alunos, sem posicionar-se e isentando-se de qualquer julgamento de valor.
 - (B) aproximar-se dos alunos para, posteriormente, conduzi-los a um amadurecimento estético que possibilite um enriquecimento cultural.
 - (C) fazer um levantamento das preferências de gêneros musicais da turma e eleger como objeto de estudo aqueles que mais se aproximam de seu gosto pessoal.
 - (D) conhecer os hábitos culturais e sociais de seus alunos, transformando-os em conteúdos passíveis de compartilhamento, discussão e reflexão.
 - (E) reconhecer a legitimidade das preferências culturais dos alunos, apontando sua função de entretenimento e diferenciando-as daquelas ensinadas na escola.

47. De acordo com o pensamento freireano, a prática pedagógica é, por natureza, política. Um professor que assuma uma dimensão social e política no seu fazer, deveria investir em
- (A) uma prática que contribua para a constituição da própria individualidade e autonomia dos alunos.
 - (B) um exercício de análise das competências e habilidades de seus alunos para adaptá-los na sociedade em que vivem.
 - (C) uma prática que oriente os alunos na direção do reconhecimento das políticas culturais que incentivam a verdadeira arte.
 - (D) um exercício de seu direito de orientar os alunos de acordo com seus princípios político-ideológicos.
 - (E) uma prática que preserve o espaço da escola de debates políticos que não tematizem a arte e que desviem o foco estético.
48. A qualidade da escola pública deveria ser medida
- (A) pelo nível e grau de atualidade dos conteúdos transmitidos e de sua vinculação com a tecnologia.
 - (B) por meio de indicadores de avaliação interna e externa que quantificam o número de alunos aprovados em todos os níveis de aprendizado.
 - (C) pela possibilidade que todos os usuários da escola, incluindo pais e comunidade, tivessem de utilizá-la como um espaço para elaboração de cultura.
 - (D) pelo número de alunos egressos inseridos e adaptados às exigências do mercado de trabalho no mundo contemporâneo.
 - (E) pela qualificação e titulação acadêmica de seu corpo docente, coordenação pedagógica e gestores.
49. A gestão participativa na escola implica em
- (A) contar com a participação dos pais para promover a troca de experiências pessoais e profissionais.
 - (B) chamar os pais à sua responsabilidade em relação à formação de comportamentos morais e éticos de seus filhos.
 - (C) contar com a colaboração das famílias nas rotinas de manutenção do equipamento físico e na vigilância do entorno da escola.
 - (D) chamar pais e comunidades para organizar e produzir eventos comemorativos, assim como administrar a renda advinda de tais atividades.
 - (E) chamar pais e comunidades para construir coletivamente sua dinâmica sociopedagógica.
50. Se as famílias devem ser envolvidas e comprometidas com o desenvolvimento de seus filhos, deveriam encontrar na escola o apoio para a resolução de questões de interesse deles. Para tanto,
- (A) a comunicação entre família e escola deveria ser incrementada de forma a eliminar alguns comportamentos-padrão dos pais, identificados como barreiras, tais como a apatia no que tange aos assuntos escolares e à responsabilização da escola pelo desenvolvimento integral de seus filhos.
 - (B) deveriam ser superadas as dificuldades de relação com os pais provenientes de nível socioeconômico menos favorecido, pois sua dedicação ao trabalho não lhes permite ter esse tipo de preocupação com seus filhos e, por isso, acabam adotando uma postura negligente e pouco participativa.
 - (C) a relação da escola com as famílias deve ser condescendente e paternalista, pois, por não terem formação educacional especializada, têm muito pouco a contribuir para o currículo escolar, e, assim, sua participação deveria centrar-se em comparecer às reuniões e eventos.
 - (D) deveria haver um atendimento especial às famílias, mediado por um profissional apto em questões sociais, pois para a escola, as diferentes configurações familiares contemporâneas são consideradas como incapazes para transmitir adequadas concepções de mundo e de valores às crianças.
 - (E) as relações entre escola e família deveriam buscar caminhos que possibilitassem o seu encontro e facilitassem tanto a compreensão da prática educativa, por parte das famílias, quanto a compreensão das dificuldades que as famílias enfrentam, por parte dos educadores.
51. O domínio da leitura e escrita musicais, em um programa curricular, é
- (A) dispensável, pois o fazer musical prático independe da decifração dos códigos musicais.
 - (B) fundamental, pois proporciona autonomia, liberdade criativa e posicionamento crítico.
 - (C) importante, porque facilita a averiguação objetiva do aprendizado do aluno.
 - (D) necessário, pois ajuda na construção do pensamento matemático e lógico abstrato.
 - (E) relativo, pois dependerá da carreira que o músico desenvolverá posteriormente.
52. Os itens: missão, público-alvo, dados sobre aprendizagem, relação com as famílias, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação da escola compõem o documento
- (A) Estatuto da Associação de Pais e Mestres.
 - (B) Instruções Normativas.
 - (C) Projeto Político Pedagógico.
 - (D) Currículo Escolar.
 - (E) Regimento Escolar.

- 53.** O prazer de ensinar e de aprender a linguagem musical
- (A) se dá naturalmente, pois a música tem o poder de equilibrar a dimensão afetiva do ser humano.
 - (B) é construído, pois a música é um saber compartilhado que relaciona história, tradição e criação.
 - (C) é inerente às atividades musicais, pois é natural do ser humano saber apreciar e usufruir da linguagem musical.
 - (D) se mostra, por vezes, como empecilho para as atividades de estudo técnico e de concentração.
 - (E) é garantido, pois o aprendizado da música é prazeroso e traz descontração e alegria para a sala de aula.
- 54.** Afirmar a ética no trabalho docente implica em reconhecer que
- (A) educar é formar o ser do homem.
 - (B) capacitar tecnicamente é musicalizar.
 - (C) ensinar é instrumentalizar para o trabalho.
 - (D) capacitar é ensinar a produzir.
 - (E) educar é moralizar as relações sociais.
- 55.** Em uma escola livre de música, a principal razão para que a educação musical seja considerada importante é porque ela é
- (A) um processo ao mesmo tempo intelectual e emocional cuja força conduz o ser humano às atividades superiores de raciocínio.
 - (B) uma atividade que se desenvolve prioritariamente no tempo, e que, por isso, propicia o desenvolvimento da dimensão espiritual do homem.
 - (C) um fazer artístico que desenvolve coordenação motora global e específica, habilidades linguísticas, memória e concentração.
 - (D) um investimento intergeracional com o objetivo de inserir os educandos nas forças construtivas do trabalho, da sociabilidade e da cultura.
 - (E) um campo do conhecimento humano com funções produtivas, atrelado às inovações tecnológicas e, por isso, propício à formação rápida de profissionais.
- 56.** De acordo com a educadora musical franco-brasileira Nicole Jeandot, um dos objetivos da educação musical é desenvolver no aluno uma escuta ativa e sensível. Para que isso se dê, a escola deveria oferecer-lhe condições para
- (A) ter aulas individuais de instrumento ou de canto.
 - (B) conhecer a biografia de um compositor antes de ouvir suas obras.
 - (C) desenvolver constante motivação e interesse por diferentes fenômenos sonoros.
 - (D) ampliar sua acuidade auditiva em salas de aula acusticamente tratadas.
 - (E) conscientizar-se de suas facilidades, potencialidades e limitações perceptivas.
- 57.** A linguagem musical pode estabelecer diálogos interdisciplinares com outros eixos de conhecimento. Assinale a alternativa que contempla mais diretamente o diálogo entre música, educação ambiental e relações entre natureza e sociedade.
- (A) Realização de uma quadrilha junina.
 - (B) Realização de pesquisas acústicas.
 - (C) Criação de trilha sonora com toques de celulares.
 - (D) Construção de instrumentos com materiais recicláveis.
 - (E) Estudo da história da música brasileira.
- 58.** Que postura seria a mais recomendável para um educador, frente às novas formas de ouvir e de fazer música que os alunos cultivam, por meio de aparatos tecnológicos, tais como celulares e computadores ?
- (A) Interessado em se aproximar, em pesquisar e em se atualizar sobre novas maneiras de usufruir a música, mas disposto a problematizar e a discutir diferentes pontos de vista com a classe, objetivando ampliar criticamente a concepção de escuta e de criação musical.
 - (B) Tolerante com as novidades e com as diferentes possibilidades de escuta e de criação musical praticadas na contemporaneidade, embora não considere que esse assunto pertença aos conteúdos de uma aula de música e, por isso, não o apresente como objeto de estudo e de discussões em sala de aula.
 - (C) Identificado com a figura de um guardião que preserva os valores artísticos tradicionais, tolera esses comportamentos, mas defende a experiência auditiva acústica como verdadeira e única e, por essa razão, assume, como tarefa educativa, resgatar o prazer pela escuta real e pela composição acústica.
 - (D) Aderido totalmente à tecnologia e aos meios eletroacústicos de ouvir e de criar música, realça seu aspecto prático e facilitador como uma evolução do pensamento musical que substituiu a tríade compositor-intérprete-ouvinte e fundiu edição e veiculação no mesmo suporte.
 - (E) Crítico decidido a não conceder espaço a essas experiências em suas aulas, pois considera que essas novas formas de ouvir e de compor não têm regras, limites e nenhum vínculo com a tradição, estimulando o “valetudismo” e o aparecimento de falsos músicos.

59. Para Antônio Joaquim Severino, a educação se realiza mediante ferramentas simbólicas, produzindo, sistematizando e transmitindo cultura. Esse conceito pode inspirar os objetivos de uma escola livre de música para conduzir o educando a
- (A) dominar diferentes técnicas artísticas de maneira pragmática e objetiva.
 - (B) diferenciar-se dos colegas por meio de seus dons e talentos artísticos naturais.
 - (C) aplacar sua rebeldia natural, canalizando-a para a criação artística.
 - (D) perceber a hierarquia valorativa existente entre trabalhos manuais e intelectuais.
 - (E) desenvolver sua autonomia por meio dos recursos da cultura.
60. A tolerância e o respeito advogados por alguns dos conceitos de multiculturalismo vigentes na atualidade podem ser armadilhas para um educador, pois mascaram a polêmica que tematiza as relações de poder. Em um currículo multiculturalista crítico,
- (A) deveria haver uma amostra representativa das contribuições das diversas culturas subordinadas ao cânon da tradição estética, científica e acadêmica, a fim de que todas as visões de mundo fossem contempladas.
 - (B) a tolerância e o respeito à diversidade devem ser comportamentos incentivados, evitando polemizar as relações assimétricas de poder em prol de uma convivência harmoniosa entre as culturas e as tradições.
 - (C) a herança cultural comum, ou seja, as obras consideradas como de excelência da produção intelectual ocidental, seria substituída por obras de valor inferior, produzidas por representantes das chamadas “minorias”.
 - (D) a diferença, mais que tolerada ou respeitada, é colocada em permanente questão, discutindo-se os processos pelos quais diferenças podem ser produzidas por meio de relações de assimetria e desigualdade.
 - (E) a cultura nacional comum contém uma unidade que reúne diversas manifestações culturais sem recorrer a mecanismos de exclusão e de inclusão, pois estes são naturalmente operados pelo filtro do tempo pela própria sociedade.

